

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **09/03/2020**, às 16h, na **Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: **“Mulheres negras em protagonismo: a ressignificação da dor em *Insubmissas lágrimas de mulheres*”**, da aluna **Cristina Aparecida Sancho Pinheiro**, candidata ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Nícea Helena de Almeida Nogueira	Doutora em Letras: Teoria da Literatura Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP: Campus de São José do Rio Preto - SP	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Anderson Pires da Silva	Doutor em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.	UFJF	Membro interno
03	Evaldo Balbino da Silva	Doutor em Literatura Comparada pela Universidade Federal de Minas Gerais.	UFMG	Membro externo
05	Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert	Doutora em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense.	UFJF	Suplente interno
06	Édimo de Almeida Pereira	Doutorado em Letras pela Universidade Federal de Juiz de Fora.	CES/JF	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

O presente estudo pretende analisar o livro *Insubmissas lágrimas de mulheres* (2016), de Conceição Evaristo. Mostraremos os infortúnios vividos pelas mulheres negras da narrativa com destaque para o elemento central da obra, a violência, elemento esse que transforma os contos. A princípio são histórias individuais, porém, ao decorrer das narrativas, perceberemos o caráter coletivo dessas. Por fim, explicaremos como a dor, simbólica ou real, torna-se a responsável pela ressignificação dessas diversas histórias. As personagens não voltam ao mesmo ponto de origem, subvertendo o fim preestabelecido e, assim, atingem um outro lugar, reinventam suas histórias e tornam-se protagonistas. Como fundamentação teórica, utilizamos críticos que falam do feminismo negro a fim de entendermos a importância e as implicações sociais desse movimento para as mulheres negras no Brasil. Interessa-nos, também, o ideal de interseccionalidade que é uma ferramenta necessária para compreensão das diversas opressões que marcam a vida das mulheres negras. Observaremos, ainda, a importância da narradora e dos conceitos Dororidade e Escrevivência, que permeiam toda a narrativa da autora.

Palavras-chave: Violência, Mulher Negra, Interseccionalidade, Lugar de Fala, Conceição Evaristo.

Abstract:

This study aims at analyzing the book *Insubmissas lágrimas de mulheres* (2016) (Insubmissive tears of women) by Conceição Evaristo. We show the misfortunes lived by black women in the narrative highlighting the central element of the work: violence, that transforms the short-stories. At first, the stories are individual but throughout the book, we have noticed their collective feature. Finally, we explain how pain, symbolic or real, is responsible for giving a new meaning to those stories. The characters do not return to the same place of origin, subverting the expected end and, in that way, they reach a different place, reinvent their stories and become the main characters. As theoretical approach, we present critics that discuss black feminism in order to make us understand the importance as well as the social implications of that movement for black women in Brazil. We are also interested in the ideal of intersectionality which is a tool needed for understanding several kinds of oppression that outlines black women's lives. Yet the narrator's importance and the concepts of 'painrurity' and 'writing life-experience' that are in the author's narrative.

Keywords: Violence, Black Woman, Intersectionality, Standpoint, Conceição Evaristo.